

V Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica

23 a 25 de julho de 2017

Grupo de Trabalho: OS CONHECIMENTOS DE POLÍTICA NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS

“POLÍTICA, PARA QUÊ TE QUERO? um novo olhar sobre a política a partir da disciplina de Sociologia em Zé Doca-MA”

Simone de Jesus Ribeiro Cardozo do Nascimento – SEDUC-MA / PPGSA-UFPA

Luiz Eduardo Santos do Nascimento – PPGCP-UFPA

Resumo

O presente trabalho relata a experiência de um projeto de pesquisa e intervenção na comunidade, através da disciplina de Sociologia. O projeto está sendo realizado por 35 alunos do segundo ano, numa escola de ensino médio da cidade de Zé Doca, Maranhão. Originou-se mediante um debate em sala de aula sobre “Participação Política”. O objetivo do projeto é chamar a atenção dos estudantes para interagir com outras formas de fazer política. A proposta foi elaborada conjuntamente com os alunos, motivados pelas inquietações sobre a quantidade de lixo exposta por toda a cidade, inclusive no entorno da escola. Com o exercício da imaginação sociológica, vimos que a política faz parte da nossa vida em diversos aspectos do cotidiano, e não ocorre somente por meio dos partidos políticos e no período eleitoral. Apesar disso, a política não é valorizada. Assim, a turma foi organizada para realização de pesquisa sobre o tema; para registrar imagens e acompanhar o serviço de coleta de lixo na cidade, com vistas a apresentar um estudo propositivo para o poder público municipal. Os resultados preliminares do projeto indicam maior interesse dos estudantes, quanto à importância da participação deles, para a realização de mudanças na comunidade, por meio de proposições, acompanhamento e fiscalização das políticas municipais. Posteriormente, pretende-se encaminhar o estudo para o município e apresentá-lo para a comunidade escolar e local.

Palavras-chaves: Participação política, Sociologia, Zé Doca - MA

1 Introdução

A política é um tema muito caro para as ciências sociais. Objeto de estudo da ciência política, também está presente no Ensino Médio como parte do conteúdo da disciplina de Sociologia. O seu uso, do senso comum ao conhecimento científico, adquire diferentes sentidos na sociedade. Nesse sentido, a disciplina desempenha um importante papel na compreensão da política como uma dimensão fundamental para a vida em sociedade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem que a disciplina de sociologia deve incentivar o pensamento reflexivo e crítico dos educandos. De forma que os mesmos desenvolvam o exercício pleno da cidadania, e se percebam como sujeitos políticos necessários para mudança social.

Assim, pela via do conhecimento sociológico sistematizado, o educando poderá construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno. Ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, poderá perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2000).

Partimos da concepção de que os estudantes no Ensino Médio têm potencial para transformarem suas realidades, e para isso, a escola desempenha um importante papel.

Os alunos precisam ser estimulados a pensar, refletir, propor soluções para problemas e questões atuais, bem como aprender a conviver e cooperar com os outros.

A proposição deste trabalho se deu no contexto escolar, quando foi abordado o tema política em uma turma de 2º ano. Na ocasião percebeu-se a necessidade de dialogar com os alunos para que eles vissem a política em outra perspectiva, além da partidária. Para isso, a metodologia de ensino-aprendizagem utilizada foi a construção, em conjunto com os estudantes, de um projeto de pesquisa e intervenção, levando em consideração o problema da presença do lixo por toda cidade.

A aproximação com o tema e a realidade dos estudantes foi fundamental para despertar o interesse pela participação no projeto. Esta aproximação foi percebida como uma importante relação entre escolha do tema e nível de engajamento (PONTELO, 2009; PONTELO e MOREIRA, 2009). Quando não acontece esta identificação, pode ocorrer um distanciamento do significado das ações e sentido pessoal atribuído ao projeto.

Desse modo, a pesquisa no contexto escolar pode até não trazer conhecimento novo para a ciência, mas pode trazer um conhecimento novo para aluno (PORTILHO E ALMEIDA, 2008). Nesse sentido, a pesquisa é um instrumento relevante no processo de ensino e aprendizagem do educando. Assim:

Sem dúvida a pesquisa escolar é um relevante instrumento metodológico de ensino aprendizagem, sendo que, através dela é possível desenvolver ações que levem a interdisciplinaridade, palavra de ordem no atual contexto educacional. Sua utilização induz ao desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis à formação do educando. Sua prática permite que o aluno aprenda ao transformar informação em conhecimento. (PORTILHO E ALMEIDA, 2008, p.19)

Para Demo (2004) a pesquisa é um princípio educativo e pode ser um dos caminhos mais proveitosos para se chegar a “aprender a aprender”. Ainda segundo Hernandez e Ventura (1998) a pesquisa no âmbito escolar contribui para a autonomia dos alunos, e o papel do professor, neste sentido, é estabelecer relações e comparações para que os estudantes tenham uma aprendizagem significativa.

Pelo exposto o presente trabalho discute os resultados preliminares da experiência no contexto escolar e está organizado nas seguintes sessões: na primeira “A cidade da escola e a escola na cidade”, apresentamos o contexto local, considerando as características do município e da escola; Na segunda “Desenvolvimento do projeto” apresentamos as etapas, ações e resultados esperados no projeto; na terceira “Discussão e resultados preliminares” tratamos dos achados parciais da pesquisa e finalizamos com as considerações finais.

2 A cidade da escola e a escola na cidade

Zé Doca é um município brasileiro do estado do Maranhão. Localiza-se na microrregião de Pindaré, mesorregião do Oeste Maranhense. É o maior município da região, também coordena, através da gerência regional de desenvolvimento e articulação do Alto Turi, ações em mais 17 municípios circunvizinhos, sendo portanto carinhosamente chamada pelos habitantes da região como a “Metrópole” do Alto Turi. A cidade foi fundada em 4 de outubro de 1987¹.



Fonte: site oficial da Prefeitura Municipal de Zé Doca

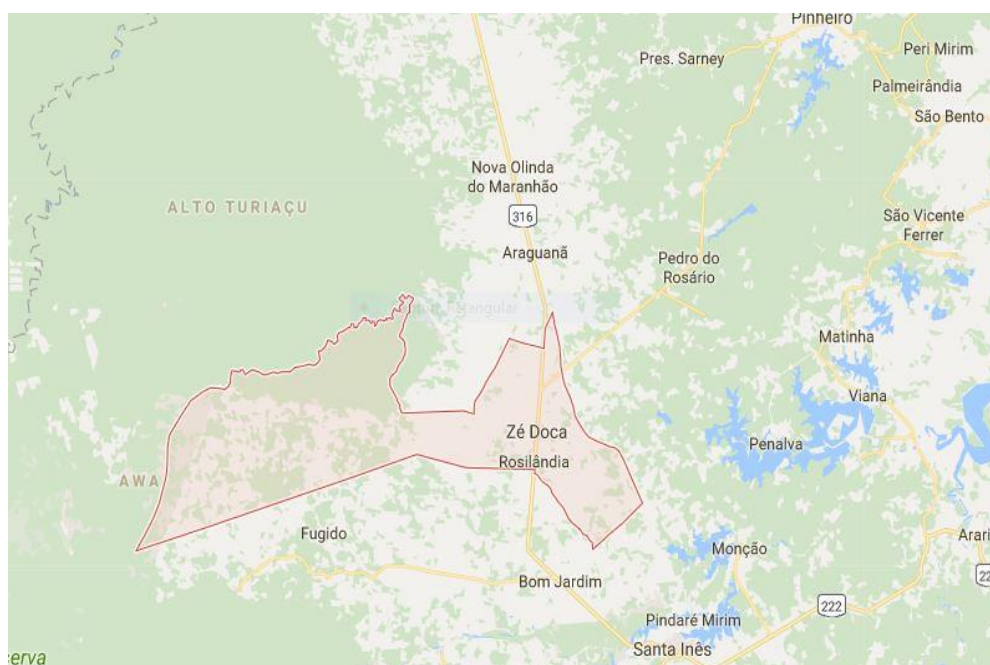
Segundo dados do IBGE, do último Censo, a cidade tem uma população de 50.173 habitantes. Isso coloca a cidade na posição 22 dentre 217 do Estado do Maranhão. Em comparação com outros municípios do país, fica na posição 606 dentre 5570. Sua densidade demográfica é de 20.77 habitantes por quilômetro quadrado, colocando-o na posição 98 de 217 do mesmo estado. Quando comparado com outras cidades no Brasil, fica na posição 3.115 de 5.570.

Em 2015, o salário médio mensal era de 2 (dois) salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.3%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 176 de 217 dentre as cidades do Maranhão e na posição 1.376 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

¹ Informações extraídas do site da Prefeitura Municipal de Zé Doca.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,2. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 121 de 217. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 161 de 217. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 169 de 217 dentre as cidades do estado e na posição 4.927 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

O município apresenta 9,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 43,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).



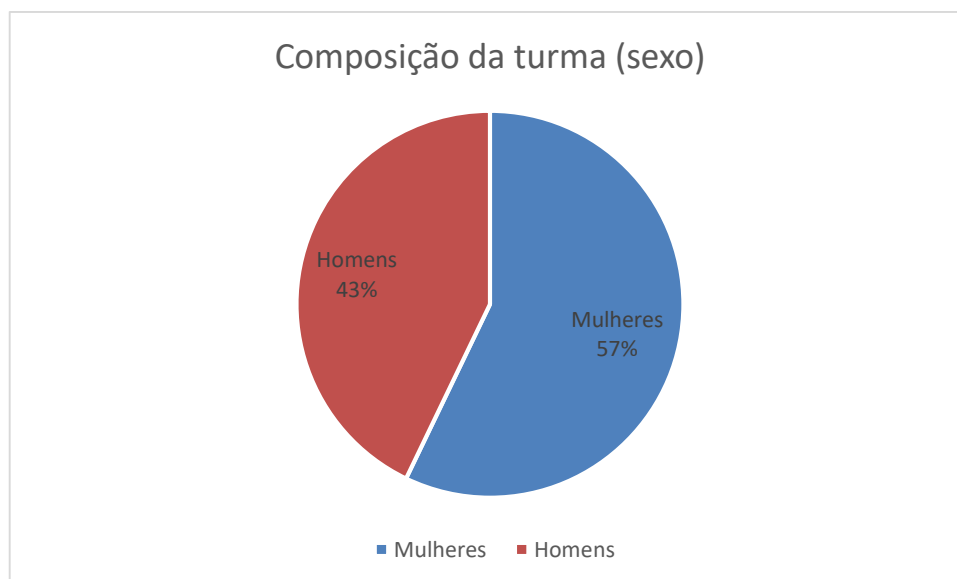
Fonte: Google Maps, 2017. Acesso em: 06/07/2017

O CE Nelson Serejo de Carvalho - CEMA localiza-se no município de Zé Doca. A Escola Pública Estadual do Maranhão, tem aproximadamente 1300 alunos, pertencentes à área urbana e rural. Possui uma estrutura com 12 salas, amplo espaço, quadra, laboratórios, biblioteca, mas carece de recursos humanos para o funcionamento dos laboratórios e biblioteca. A escola funciona nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.



Fonte: autores

A turma D do 2º Ano foi receptiva com a proposta do projeto; percebeu-se que a relação direta com a realidade deles contribuiu para esta recepção. O processo de estranhamento com uma situação tão recorrente foi aguçada após chamar atenção sobre o número elevado de urubus pela cidade por conta da presença de lixo por vários locais. Então, desnaturalizou-se a situação, à medida que apresentou-se os argumentos sobre as possíveis razões da existência de lixo espalhado por toda a cidade. Ressaltou-se que o problema poderia ser: uma consequência da ação ou falta dela a respeito da preservação e limpeza do espaço público. A turma pertence ao turno vespertino, é formada por 35 alunos, com faixa etária de 15 a 20 anos. Sendo 20 mulheres e 15 homens.



Fonte: Diário de classe da turma 2ºD

3 Desenvolvimento do projeto

Diante da importância do tema política, propomos a construção do projeto de pesquisa e intervenção na comunidade escolar com a participação dos alunos e alunas a partir da problematização da grande quantidade de lixo exposto pela cidade. A proposta do projeto foi pensada para ser desenvolvida conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Etapas do Projeto

ETAPAS	AÇÃO	SITUAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Etapa 1	Discussão e problematização da política em sala de aula e a descoberta do problema	Realizado	Maior interesse dos estudantes, sobre a política, vendo-a como um importante instrumento de mudança social.
Etapa 2	Aprofundamento do tema e realização de debate	Em processo	Apropriação por parte dos alunos e alunas de outros sentidos da política na vida social.
Etapa 3	Pesquisa bibliográfica sobre o problema do lixo e registro de imagens na cidade Elaboração de um trabalho escrito sobre a pesquisa, com a problematização do lixo na cidade e as proposições para resolver o problema.	Realizado	Proporcionar aos estudantes a experiência de pesquisar um tema relacionado ao seu cotidiano. Desenvolver a responsabilidade que todo cidadão e cidadã precisa para contribuir com a coletividade.
Etapa 4	Formação específica sobre política	Ainda será executada de forma mais amplas com as outras turmas do segundo ano.	Formação mais aprofundada sobre política para que o estudante amplie seu conhecimentos sobre o tema.
Etapa 5	Apresentação do estudo realizado para o poder público e comunidade escolar.	Ainda será executada	Divulgação da pesquisa e sua ressonância na comunidade escolar e no município.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores

4 Discussão e resultados preliminares

A questão de pensar a política merece ser discutido e entendido por todos. Nesse sentido, iniciamos o tema na disciplina de sociologia, questionando: O que é política? Quais as concepções de política presentes em nossa sociedade? Quais são as nossas concepções sobre o tema? Qual a importância da política para a sociedade? Qual o papel da sociologia na sociedade, em nossa comunidade, na escola ao discutir política? Diante das questões levantadas, surgiram várias concepções sobre a política, principalmente a partidária. Nesse sentido, levantou-se um desafio, para que os alunos e alunas pensassem em outras concepções de política e através de suas ações, buscassem novos conhecimentos e estabelecessem uma relação com a realidade local.

Diante das questões levantadas, nos direcionamos para a cidade de Zé Doca, instigando os estudantes para atentar para os problemas locais. A proposta foi elaborada conjuntamente com os alunos, motivados pelas inquietações sobre a quantidade de lixo exposta por toda a cidade, inclusive no entorno da escola. Assim, foi apresentado o problema do lixo, como algo muito negativo para a cidade.

Os estudantes argumentaram que no município existiam muitos problemas e o lixo era um deles, mas a cidade também tem uma estrutura urbana muito precária, pois a maioria das ruas tem buracos. Além disso, a violência letal tem aumentado muito nos últimos anos. Os jovens são as maiores vítimas da violência e do tráfico.

O contexto da discussão inicial se deu após as eleições municipais, quando os estudantes ainda estavam bastante envolvidos com o processo eleitoral. Essa perspectiva de política partidária é a mais conhecida e difundida entre os estudantes.

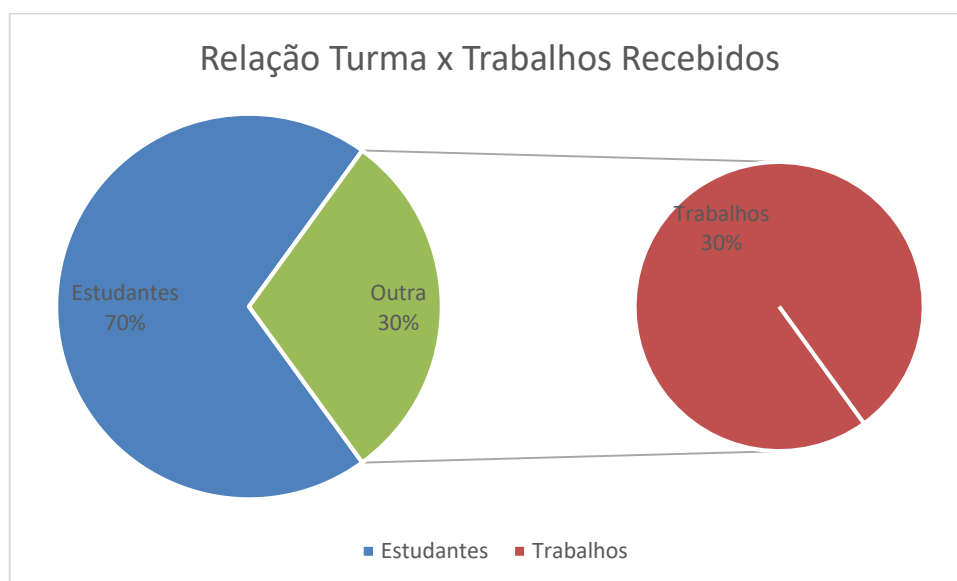
Parte da sociedade brasileira desconhece outras possibilidades de participação além do voto. Esta dificuldade tem sua origem na formação do Estado brasileiro, com suas características do patrimonialismo, coronelismo, entre outras (LEAL, 1976). Por essa razão a discussão sobre política sempre será um desafio.

Para execução do projeto, houve a participação direta e indireta de trinta e cinco alunos, com a supervisão docente. Foi estimulada a participação direta de toda turma, que teve início da seguinte forma: houve uma discussão em sala, sobre o problema do lixo, mais visível pela forte presença de urubus por toda a cidade. A naturalização dessa situação por parte da população nos remeteu ao estranhamento dessa realidade. Após a problematização, ampliamos o debate para a importância da participação política para a mudança social.

Vimos que a política faz parte da nossa vida em diversos aspectos do cotidiano, e não ocorre somente por meio dos partidos políticos e no período eleitoral. Apesar disso, a política não é valorizada. Precisamos nos organizar, conhecer o funcionamento das estruturas de poder, para poder instrumentalizá-las ao nosso favor. Assim, a turma foi organizada para realização de pesquisa sobre o tema; para registrar imagens e acompanhar o serviço de coleta de lixo na cidade, com vistas a apresentar um estudo propositivo para o poder público municipal. O contexto de desenvolvimento da atividade se deu no momento em que o município tem uma nova gestão, e os estudantes se envolvem muito com a política partidária.

As pesquisas e registros trazidos pelos alunos apresentaram importantes contribuições para um novo olhar sobre o problema do lixo na cidade, colocando-os na posição de propor melhorias. Também houve uma autoavaliação no processo de construção, à medida que apresentaram em sala de aula, o interesse em monitorar a coleta de lixo na cidade e o comportamento da população sobre os cuidados com o descarte do lixo.

A atividade proposta nessa fase inicial após debate com os alunos em sala de aula estabeleceu a elaboração individual de um texto contendo uma pesquisa bibliográfica sobre o problema do lixo de modo geral, identificação ou não de problemas relacionados ao lixo no município de Zé Doca-MA e propostas para a solução dos mesmos. Alguns alunos optaram por fazer apenas os registros de imagens (ver anexo) e vídeos. O número de 15 estudantes elaboraram a atividade, conforme exposto no gráfico abaixo:



Fonte: Material elaborado pelos alunos

Para fins didáticos elaboramos um quadro, onde apresentamos uma síntese dos trabalhos elaborados pelos estudantes do 2º ano D, na qual há os estudantes identificados por numerais, se identificaram o problema do lixo e se indicaram proposta de solução para o mesmo.

Quadro 2: Síntese dos textos elaborados pelos estudantes

Estudante	Identificação Problema	Propostas
1	SIM	SIM
2	SIM	NÃO
3	SIM	SIM
4	NÃO	NÃO
5	SIM	SIM
6	SIM	SIM
7	SIM	SIM
8	SIM	SIM
9	SIM	SIM
10	SIM	SIM
11	SIM	SIM
12	SIM	SIM
13	SIM	SIM
14	SIM	SIM
15	NÃO	SIM

Fonte: Textos elaborados pela turma 2ºD

Após leitura e análise dos textos constatamos como visível no quadro acima, que a maioria dos estudantes é sensível ao problema do acúmulo de lixo nas vias públicas em Zé Doca. E com exceção de dois estudantes, os demais foram capazes de apontar soluções para o problema. No quadro 3 destacamos os trechos recorrentes que sintetizam as ideias gerais extraídas dos trabalhos dos alunos.

Quadro 3: Trechos recorrentes nos textos dos alunos

Trechos recorrentes	“Prefeitura cumpra com seu cargo”
	“Recolhimento diário”
	“Conscientização da população”
	“Maior investimento”
	“Comprar adequadamente”

Fonte: Textos elaborados pelos discentes

A seguir apresentamos de forma breve as principais ideias extraídas dos textos dos alunos e sintetizadas nos trechos recorrentes.

“Prefeitura cumpra com seu cargo”

Em debate prévio os estudantes já apontavam o poder público, especificamente o executivo nacional como agente que possui uma função a ser cumprida, mas que segundo os mesmos, não realizava ou se realizava não era satisfatório em suas realizações.

“Recolhimento diário”

Em consonância com a ideia anterior, do executivo municipal como responsável, percebeu-se que identificam uma ação de recolhimento, mas que esta não atende à demanda da população. Sugestões como: devendo passar para recolher 4 dias ou 3 vezes por semana foram recorrentes entre os estudantes.

“Conscientização da população”

Entre os resultados apontados pelos estudantes, encontramos a proposta de instigar a população para maior consciência para o descarte do lixo. Para que isto ocorra, a maioria deles sugere o funcionamento em regime de parceria da população com a prefeitura, incentivando através de anúncios publicitários por exemplo. Houve a exceção de uma opinião, na qual unicamente a população era responsável pelo acúmulo de lixo nas ruas e conseqüentemente o advento de urubus e ratos.

“Maior investimento”

Os relatos relacionados a investimento, de forma direta apontam para a responsabilidade para o poder público. Nesse caso, o ponto mais recorrente foi o aumento de veículos coletores de lixo.

“Comprar adequadamente”

Destaca-se esse trecho pela proposta de pensar o problema do acúmulo do lixo antes deste ser considerado lixo. No planejamento da compra de quantidade de produtos alimentícios e outros, na verificação da validade dos mesmos, ou seja, no consumo consciente por parte de todos.

4 Considerações finais

Pelo exposto, este trabalho apresentou resultados preliminares sobre a discussão da política na disciplina de Sociologia. Nesse sentido, o projeto elaborado coletivamente ainda está em processo, e certamente ainda teremos mais elementos para analisar futuramente, como: a formação sobre política, aberta às outras turmas de 2º ano da escola; a divulgação e apresentação do estudo sistematizado sobre o problema do lixo na cidade, para a comunidade escolar e Prefeitura.

Dessa forma, consideramos que os alunos e alunas interagiram com a temática política de forma positiva. E a experiência revelou a importância da discussão do tema em sala de aula, uma vez que, as noções de Cidadania, Democracia e Direitos Humanos, foram os temas abordados posteriormente. Sem a discussão inicial sobre política ficaria mais difícil tratar desses conteúdos

Pelo que foi vivenciado até aqui, analisamos aspectos interessantes como: o início da desconstrução da concepção de política apenas no âmbito partidário e a identificação do problema do lixo na cidade. As proposições apresentadas pelos estudantes, embora não tenham sido tão elaboradas, indicaram a importância do consumo consciente e a participação da população como parte do problema e solução.

5 Referências

- DEMO, Pedro. - *Professor do futuro e reconstrução do conhecimento*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004, 111p.
- HERNANDEZ, Fernando, VENTURA, Montserrat. - *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo. Editora Alfa-Ômega, 1976.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. *Parâmetros curriculares nacionais – bases legais (ensino médio)*. Brasília, 2000. Parte IV - Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- PONTELO, I.; MOREIRA, A. F. *A teoria da atividade como referencial de análise de práticas educativas*. In: Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 1., 2008, Belo Horizonte.
- PORTILHO, E.; ALMEIDA, S. - *Avaliando a aprendizagem e o ensino com pesquisa no Ensino Médio*. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro: Scielo, v.16, n.60, jul./set., 2008.

Sites consultados

<http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso em 02/07/2017

<http://zedoca.ma.gov.br/> Acesso em 02/07/2017

Anexo
Registro de imagens



Foto 1: Nas proximidades da escola, muitas sacolas e produtos diversos.



Foto 2: Rua da escola



Foto 3: estudantes e moradores dividem a rua com os urubus